

Traço de Amâncio vira livro

Chargista do Luta Bancária e da Tribuna do Norte lança coletânea de humor

Quem já está acostumado a rir com o traço fino e ferino do chargista potiguar Amâncio pode levar para casa uma coletânea com os melhores momentos do mais recente trabalho do artista. Amâncio lança 'Tribuna do Humor' dia 26 de março, a partir das 18h, no Bardallos Comida & Arte, tradicional bar da Cidade Alta (Rua Gonçalves Ledo, 678, Centro). O livro, com 30 charges em preto e branco, será vendido a R\$ 10. Na obra estão charges e cartuns publicados nos últimos anos na imprensa sindical e no jornal Tribuna do Norte. O livro tem o apoio do Sindicato dos Bancários do RN.



Oposição se reúne em Natal para planejar Campanha Salarial

Encontro será nos dias 2 e 3 de abril

Natal será sede, no início de abril, do primeiro Encontro Nacional de Oposições à Contraf-CUT. Os Sindicatos do RN, do Maranhão, de Bauru, Movimento Nacional de Oposição Bancária, UCS, além de oposições classistas, já confirmaram presença. O evento acontece nos dias 2 e 3 do próximo mês de abril. Delegados sindicais e bancários da base do RN estão convidados. No encontro serão discutidos a conjuntura nacional e internacional, além das demandas envolvendo a política sindical e bancária. A entrada é franca.

DIAS 2 E 3 DE ABRIL
NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RN

ENCONTRO NACIONAL DE OPOSIÇÃO BANCÁRIA E SINDICATOS DE LUTA EM NATAL

Sindicatos e oposições que estão construindo o Encontro Nacional

Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, do Maranhão, de Bauru, MNOB, UCS e oposições classistas

Contatos
Marta Turra (84.9965.8949) - Eduardo Xavier (84.9965.8740) - Marcos Tinôco (84.9965.8404)

www.bancariosrn.com.br



BB VIRA AS COSTAS PARA OS CLIENTES

O caos está instalado nas agências. No Norte Shopping, só os vips são atendidos pelo Banco

As filas no Brasil do Brasil continuam estressando clientes e funcionários. São horas de espera dos clientes e de pressão para os bancários diariamente.

Não bastasse esse problema crônico das filas, os funcionários da agência Nordeste têm recebido provocações dos clientes e denúncia de que a dependência do Banco localizada no Norte Shopping vem se negando ao atendimento de clientes de outras agências, o que se constitui num desrespeito e falta de compromisso com os interesses de seus correntistas.

Essa prática é comum também em outras unidades do Banco.

O BB, através de sua Superintendência Estadual, inaugurou a agência Norte Shopping sem a porta giratória com detector de metais e sem circuito interno de TV, colocando em risco a vida dos funcionários, prestadores de serviços, clientes e usuários, desobedecendo a Lei Municipal nº.115/94, de 22/03/94. Isto demonstra a preocupação do Banco apenas com a realização de novos negócios e novas receitas, colocando no plano secundário a segurança das pessoas.

Sindicato cobra solução

O Sindicato dos Bancários está cobrando do Banco respeito e segurança para todos. "Estamos formalizando à Superintendência e CSL Recife(PE) pedido de instalação dos equipamentos de segurança para garantir a tranquilidade dos bancários e clientes", afirmou o Diretor de Administração do Sindicato e funcionário do BB, Gilberto Monteiro.



Bananas contra câmbra

EDITORIAL

A visita do presidente dos EUA, Barack Obama, ao Brasil, semana passada, mostrou o nível de repressão do imperialismo americano. Para conter uma manifestação pacífica de militantes políticos e cidadãos comuns, que protestavam contra os abusos dos EUA no mundo, a CIA abusou da força e da opressão com a condescendência do governo brasileiro. Quase nada saiu na dita grande imprensa embora o jornal Folha de São Paulo tenha abordado o assunto. O movimento ocorria sem problemas até aparecer um coquetel molotov jogado, segundo testemunhas, por um homem infiltrado na manifestação. O resultado da confusão foi a prisão de vários populares no presídio de segurança máxima Água Santa, no Rio de Janeiro. Agindo dessa forma, os EUA mostram que só respeitam a democracia deles. O Brasil não tem culpa se todo presidente americano é um assassino em potencial que precisa de segurança máxima. Para que o tão divulgado sonho americano de paz ocorra, é preciso uma inversão nos papéis: o cidadão brasileiro nas ruas e Barack Obama em segurança máxima, no mundo encantado de Água Santa. O PT e a CUT se omitiram. Ministros do Governo Federal foram revistados.

HUMOR

OBAMA NO BRASIL



Convênio com curso de inglês

O Sindicato firmou de 40% no valor regular do convênio com a Minds English School, rede abertas o ano inteiro. A Minds English School fica na Avenida Floriano Peixoto, 501, Petrópolis – Natal-RN. Mais informações pelo telefone: 3201.4300.

Assembleia rejeita acordo fajuto de Assédio Moral

Por unanimidade, bancários disseram não ao acordo da Contraf-CUT com os banqueiros



Os bancários do Bradesco, Itaú, BIC, H S B C, SAFRA, Santander, Votorantin e CAIXA rejeitaram, por unanimidade, o acordo fajuto firmado entre a Contraf-CUT e os banqueiros sobre a prática de assédio moral nas agências. A categoria

entendeu que o acordo prejudica apenas os funcionários, que ficam expostos nas denúncias, e livra a cara do Banco. É como se entregassem a cabeça dos bancários de bandeja aos assediadores dos bancos. Para o diretor de Comunicação do

Sindicato e funcionário do Mercantil, Marcos Tinôco, o que o acordo quer é “inviabilizar a luta contra o assédio moral, notadamente na via judicial, onde os trabalhadores vêm obtendo grandes vitórias e alcançando expressivas indenizações”, reiterou.

Novo sistema prejudica atendimento no Santander

O novo sistema interno usado pelo Santander tem prejudicado o atendimento aos clientes do Banco. Como os funcionários do antigo Banco Real não foram treinados para usar a plataforma, as dificuldades têm provocado a demora nas filas e o aumento do estresse entre os funcionários. Com a sobrecarga de trabalho, o número de bancários adoecidos também cresceu.

De acordo com diretor do Sindicato e funcionário do Santander, Wellington Oliveira

(Letto), os funcionários estão sendo obrigados a fazer hora extra quase todos os dias para dar conta do serviço. Em contrapartida, em vez de pagar em dinheiro, o Santander tem obrigado os bancários a optar pelo Banco de Horas. “Estamos vendo a hora o cliente começar a agredir bancário aqui em Natal. O Sindicato vai cobrar uma ação do Banco em relação a esse problema. Já estamos com toda a documentação para dar entrada numa ação junto ao Ministério Público”, afirmou.

CAIXA promete concluir obras em 60 dias

A reforma da agência Tirol, da CAIXA, deve ser encerrada em dois meses. Esse foi o compromisso assumido pelo Banco com o Sindicato para a conclusão do serviço que se arrasta há mais de um ano e vem prejudicando funcionários e clientes. Uma equipe da Gimat, sediada em Recife, veio a Natal semana passada para visitar instalações e ouvir cobranças do Sindicato. A diretoria entregou a CAIXA, Ministério Público, Crea e Covisa um dossiê sobre os problemas enfrentados pelos bancários do Banco. De acordo com o diretor financeiro do Sindicato, Eduardo Xavier, a visita foi boa, os representantes da CAIXA apresentaram melhorias, mas a maioria dos ambientes ainda é insalubre. “Entregamos o documento ao banco e às entidades de fiscalização e agora esperamos que a CAIXA respeite o prazo que deu aos trabalhadores porque do jeito que está não pode continuar”, afirmou.

Pegadinhas da língua portuguesa

POR JOÃO BEZERRA DE CASTRO



REPROVAR

Vânia Granja, funcionária do Banco do Brasil e sócia do Sindicato, diz que ouve com muita frequência a frase “**Eu reprovei**”, pronunciada por estudante que não conseguiu aprovação. Quer saber se é correta tal construção. Para entender esse assunto, é preciso saber a **predicação do verbo reprov**ar e lembrar o que é **voz verbal**. O **verbo reprov**ar é **transitivo direto** (pede um complemento sem preposição) na acepção de **julgar inabilitado**, conforme os dicionários:

1. De Verbos e Regimes, de Francisco Fernandes:

“**Reprovar** um estudante num exame.” (Morais).

2. Grande Dicionário Sacconi da língua portuguesa:

“**Reprovar** alunos, candidatos”.

Obs.: No mesmo dicionário, também consta o verbo **reprovar** como **intransitivo** (não precisa de complemento) no sentido de **julgar inabilitado, depois de passar por exame: a ordem do governo aos professores é que não reprovem**.

3. Dicionário Houaiss da língua portuguesa:

“**Reprovar** um aluno.”

Obs.: O Novo Dicionário Aurélio registra o verbo **reprovar** como **intransitivo** na acepção de **julgar inabilitado um aluno ou**

andidato e cita o exemplo: “*Há professores que não reprovam.*”

Voz do verbo é a forma que este assume para indicar que a ação verbal é praticada ou sofrida pelo sujeito. (Domingos Paschoal Cegalla) Quando o sujeito é agente da ação verbal, a **voz é ativa**. Quando é paciente, a **voz é passiva**.

O verbo **reprovar**, na acepção de **julgar inabilitada uma pessoa**, apresenta duas construções possíveis:

1. Uma pessoa **reprova** outra pessoa: “O professor **reprovou** o aluno”. Neste exemplo, a **voz é ativa** porque o sujeito (professor) é agente, isto é, praticou a ação expressa pelo verbo.

2. Uma pessoa **é reprovada** por outra pessoa: “O aluno **foi reprovado** pelo professor”. No caso, a **voz é passiva** porque o sujeito (aluno) é paciente, isto é, sofre a ação expressa pelo verbo.

Por isso, a construção “**Eu reprovei**”, no sentido apresentado pela leitora Vânia, não está amparada na chamada norma culta da língua, pois o sujeito (eu) não **reprova** nada. A frase correta é: “**Eu fui reprovado**” ou “**Eu fui reprovada**”.

Obs.: Na **voz reflexiva** o sujeito é ao mesmo tempo agente e paciente da ação expressa pelo verbo: A bancária **penteou-se** e saiu apressadamente.



AGORA É QUE SÃO ELAS

Dia da Mulher é comemorado nas agências e nas ruas de Natal

O Dia Internacional da Mulher foi lembrado nas ruas e agências pelos bancários. O Sindicato distribuiu brindes e uma cartilha produzida pelo Núcleo Piratininga de Comunicação, contando a história do movimento feminista que deu origem à data. Como o 8 de Março caiu na terça-feira de carnaval, entidades de esquerda ligadas aos movimentos sociais e sindicais de Natal celebraram no dia 17 de março. Uma passeata saiu da Cidade da Esperança em direção à Governadoria.

Os manifestantes chamaram a atenção da sociedade para os direitos conquistados pelas mulheres, mas sobretudo para a opressão a que elas ainda são submetidas.

A diretora de Gênero, Raça e Orientação Sexual do Sindicato e funcionária do Bradesco, Izolda Capistrano, lembrou que, na categoria bancária, as mulheres já dividem os mesmos espaços que os homens, mas ainda ganham menos. “É preciso avançar ainda mais, não só no setor bancário, mas também em todas as categorias de trabalhadores. Muitas mulheres ainda sofrem com assédio moral, sexual, discriminação, recebem salários inferiores ao dos homens exercendo a mesma função. Para mudar essa realidade, nós mulheres precisamos participar mais da vida política do nosso país. Até porque as que estão no poder, como Micarla, Rosalba e Dilma, não representam a luta das trabalhadoras”, disse.

